



Curso de Fisioterapia da Uespi é um dos melhores do país

A graduação conquistou a nota máxima no Enade pela terceira vez consecutiva. _____ Wilton Lopes



Uespi (Foto:Paulo Barros)

O Ministério da Educação divulgou, na última semana, o resultado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), exame que avalia a qualidade dos cursos das universidades brasileiras. O curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) obteve nota 5, considerada a nota máxima do Enade. Essa é a terceira vez consecutiva que o curso atinge a nota máxima na avaliação, consolidando-se como um dos melhores cursos de Fisioterapia do país.

Segundo o reitor da UESPI, os bons resultados alcançados pelo curso de Fisioterapia se deve a união de um corpo técnico qualificado, bem como a inserção cada vez mais cedo dos estudantes nos hospitais.

“Temos convênio com muitos hospitais e a partir do quarto período já incentivamos os alunos a exercerem na prática o que lhes é ensinado, o que contribui para a formação de profissionais qualificados para as exigências do mercado”, ressalta.

O curso de Fisioterapia recebe todo ano 50 novos alunos e sempre encontra-se entre os mais concorridos no vestibular da UESPI. Com um corpo docente de 50 professores, por ano a universidade forma cerca de 20 novos profissionais na área. Nos últimos anos, a oferta de vagas no curso de Fisioterapia foi ampliada e a cada semestre 25 novos alunos entram na UESPI.

Além da graduação de Fisioterapia, a Uespi também tem angariado resultados satisfatórios em outras áreas, a exemplo do

curso de Enfermagem no campus de Parnaíba e o de Medicina. Ambos conquistaram nota 5 (máxima) no último Enade.

Apostando na qualificação

Para o reitor da UESPI, o caminho a ser seguido para manter resultados positivos nos diversos certames que avaliam a qualidade do ensino superior é o investimento na qualificação de professores. O reitor salienta que daqui a dois anos estima-se que a UESPI tenha em seu quadro docente aproximadamente 400 doutores e 300 mestres. “Será um corpo técnico bastante qualificado, o qual levará a cabo o nosso projeto de consolidação do ensino público”, argumenta o reitor da Instituição.



Produtos artesanais de detentos

NOTÍCIAS

2

LEIS E DECRETOS

3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES

26

LICITAÇÕES E CONTRATOS

28

OUTROS

32

NOTÍCIAS

35

CAMPANHAS

36



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO	<i>Wilson Nunes Brandão</i>
SECRETARIA DA FAZENDA	<i>Antonio Silvano Alencar de Almeida</i>
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	<i>Átila de Freitas Lira</i>
SECRETARIA DA SAÚDE	<i>Liliane de Almeida Veloso Nunes Martins</i>
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	<i>Raimundo Nonato Leite Barbosa</i>
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	<i>Paulo Ivan da Silva Santos</i>
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	<i>Rubem Nunes Martins</i>
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	<i>Sérgio Gonçalves de Miranda</i>
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	<i>Dalton Melo Macambira</i>
SECRETARIA DAS CIDADES	<i>Merlong Solano Nogueira</i>
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	<i>Warton Francisco Neiva de Moura</i>
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	<i>Larissa Mendes Martins Maia</i>
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	<i>Francisco Guedes Alcoforado Filho</i>
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	<i>João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo</i>
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA	<i>José Dias de Castro Neto</i>
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	<i>Antonio Avelino Rocha de Neiva</i>
SECRETARIA DO TURISMO	<i>Sílvio Roberto Costa Leite</i>
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	<i>Luiz Ubaraci de Carvalho</i>
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	<i>Helder Sousa Jacobina</i>
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	<i>Kilderi Ronne de Carvalho Souza</i>
CHEFE DO GABINETE MILITAR	<i>Sérgio Moura Lopes</i>
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	<i>Antonio Orison Rocha Mascarenhas</i>

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10
63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.diariooficial.pi.gov.br

Feira vai expor produtos artesanais de detentos do Piauí

Muitas peças já estão prontas e foram produzidas com material reciclável. *Oliveira Sales*



Produtos artesanais de detentos do Piauí (Foto: Oliveira Sales)

Os detentos do Sistema Penitenciário do Piauí estão trabalhando em ritmo acelerado na confecção de peças artesanais que serão expostas em feira a ser realizada nos dias 5 e 6 de dezembro, no pátio da Secretaria da Administração (SEAD), no Centro Administrativo. Muitas peças já estão prontas e foram produzidas com material reciclável. A feira com os produtos artesanais vai percorrer outros locais de Teresina.

A diretora de Humanização e Reintegração Social, falou que apresentou o projeto para o secretaria da Justiça, que deu total apoio, pois o objetivo da Secretaria da Justiça é garantir a ressocialização dos detentos, para que eles possam ter um ofício e, conseqüentemente, renda após cumprir sua pena.

A diretora de Humanização e Reintegração Social explicou ainda que existe um interesse muito grande por parte dos detentos que produzem as peças artesanais. “Eles se esforçam no sentido de fazer um bom trabalho, pois sabem que isso pode reduzir a pena, além de trazer renda para eles e seus familiares”, declarou.

O detento Anilton Macedo, da Colônia Agrícola Penal Major Cesar Oliveira, que trabalha na produção das peças reconhece a importância do projeto. “Quando trabalhamos aqui dentro deixamos de praticar ilegalidades que possam nos prejudicar, além disso, nossa pena é reduzida”, disse.